

JAMAIS procurei as galas do mundo e os confortos que êste oferece. Nada levarei para a sepultura. Tudo que tenho podido empreender ficará, após minha morte, a serviço da terra que me viu nascer.

(Palavras do eminente e benemerito deputado SR. HENRIQUE LAGE)

GRAVES ACUSAÇÕES AO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 26. — A Comissão de Inquerito da Prefeitura apresentou, ontem, o seu esmerado relatório, no qual faz graves acusações ao sr. Pedro Ernesto.

Afirma o relatório que, a 26 de Novembro de 35, vespereira do movimento comunista, o prefeito Pedro Ernesto autorizou adiantamentos na importância de 1.049 contos de réis.

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 28 de Março de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 275
Publica-se aos domingos

Dempsey virá ao Brasil

Lutas e demonstrações

RIO. (Via-aérea) — Está sendo anunciada a vinda do ex-campeão de «box» norte-americano Dempsey, ao Rio de Janeiro, por conta de conhecida empresa de pugilismo.

Dempsey fará várias lutas e demonstrações ao mundo desportivo.

A incorporação da "Cia. Brasileira de Navegação Rio Amazonas" (ex-"Amazon-River") à "Organização Lage" e a visita do sr. Henrique Lage à Amazonia

RIO. («Cruz de Malta») — Conforme adiantamos em nosso número anterior, esteve em visita à Amazonia, em Janeiro passado, o nosso eminente chefe, sr. Henrique Lage, que ali foi, afim de conhecer as possibilidades de expansão da «Cia. Brasileira de Navegação Rio Amazonas» (ex-«Amazon River»), recém-incorporada à «Organização Lage».

A destacada posição e o prestígio merecido da figura patriótica do sr. Henrique Lage fizeram dessa viagem um acontecimento de realçado vulto, tendo a imprensa local, quer do Pará quer de Manaus, se ocupado minuciosamente e com invulgar destaque de todos os detalhes da estadia do grande industrial em terras nordestinas.

A despeito do mau tempo reinante, foi o sr. Henrique Lage majestosamente recebido pelo governador do Estado do Pará e pelos mais representativos elementos da administração, comércio e sociedade local, tendo todo o tempo que permaneceu entre aquele esfoçado povo transcorrido no meio das mais entusiásticas manifestações de apreço e júbilo.

Acompanharam-nos em sua viagem o seu colega deputado Martins e Silva, prestigioso representante trabalhista do Pará na Câmara Federal, também honrosamente recebido naquele Estado, sr. Alvaro Dias da Rocha, destacado membro da administração da «Organização Lage» e dr. Hervé Linhares Machado, médico assistente do nosso chefe.

As classes trabalhadoras, patrocinadas pelo seu lidido representante, deputado Martins e Silva, e a «Associação Comercial do Pará» prestaram ao digno visitante excepcionais homenagens, discursando, nessas solenidades, várias personalidades eminentes nos meios locais, tendo o sr. Henrique Lage tido oportunidade de pronunciar palavras de grande alcance.

Além da reportagem que inserimos, aqui, transcrevemos, na íntegra, o discurso pronunciado pelo sr. Henrique Lage, na «Associação Comercial» do Estado e que foi mandado imprimir pelo digno presidente da «Organização Lage» do Pará, sr. J. Dias Pais, com o intuito de dar a maior divulgação aos juiciosos conceitos nele emitidos, com alta sabedoria, sobre o problema da navega-

ção brasileira, transcrição que fazemos com o objetivo de auxiliá-la, ainda mais, e sua divulgação.

**

Seria uma falta de patriotismo deixar sem ampla publicidade o brilhante discurso proferido pelo eminente sr. Henrique Lage no banquete que a «Associação Comercial» lhe ofereceu como uma homenagem, bem merecida, a seu valor, à sua capacidade de trabalho e ao seu elevado espírito de criação industrial, afirmando-se pelo sentido das suas poderosas iniciativas, marcadas de um cunho de brasilidade incomum.

Estudando, em amplos detalhes, o assunto de navegação, fundamenta na vida da Amazonia, o ilustre orador revelou-se, uma vez ainda, o mais dextro, tenaz e incansável pioneiro do nosso nacionalismo, para quem o verbo «servir» tem fascinações superiores ao vocabulo «ganhar», de quilate secundário na trajetória de labor contínuo em que conquistou o lugar de honra onde o seu nome resume um programa.

(Da «Folha do Norte», de Belém, edição de 24 de Janeiro de 1937).

Sr. Governador do Estado Sr. Presidente da Associação Comercial do Pará. Meus senhores:

Eu devia cingir-me apenas, neste momento, aos agradecimentos protocolares por esta homenagem, que tanto me comove e que é bem um reflexo da vossa proverbial generosidade. Mas não deixarei esta oportunidade para vos expor alguns pontos de vista sobre problemas que interessam vivamente a vós, paraenses, e a vós todos que aqui construísteis, dentro da vossa modestia e com a vontade férrea de gigantes, os fundamentos de uma grande nacionalidade.

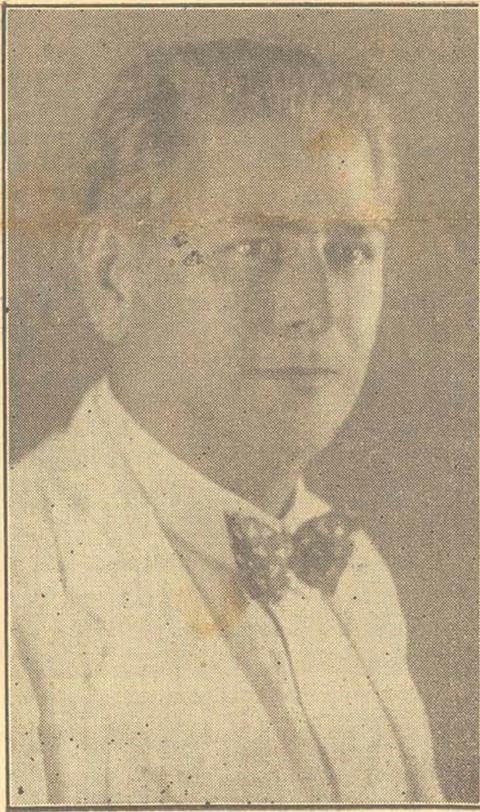
Aqui estou, dentro deste cenário maravilhoso, com o objetivo de apreciar os problemas da Amazonia, que se entrelaçam com as iniciativas de minha vida pública e sobre êstes passarei a tratar,

O FRETE MARITIMO

Como o salario é uma retribuição de serviço, devendo corresponder sempre à capacidade do empregado, o frete, na verdadeira accepção da palavra, nada mais representa que o valor tãmbem de um serviço prestado.

O frete deverá, pois, corresponder, de uma fórmula genérica, às dificuldades e percalços do transporte e às vantagens que o veículo transportador oferece: está o frete subordinado à dis-

posições e pelos sentimentos, às grandes responsabilidades que o Supremo Criador conferiu aos que tiveram a ventura de nascer nessa terra tão cheia de promessas e tão abençoada.



SR. HENRIQUE LAGE, preclaro deputado pela Capital da Republica

tancia a percorrer pelo navio aos riscos do trajeto, aos tropeços para os serviços de carga e da descarga, aos mil fatores, enfim, que influem preponderantemente, na demora da viagem, nas responsabilidades desta e nas vantagens que oferece o navio transportador.

Essas circunstancias, todas fundamentais quando se tem em vista, apenas, o aspecto puramente comercial do problema, não podem não influir secundariamente no espirito daqueles que antepõem ao vocabulo «ganhar» o verbo «servir».

Aos que revestem os atos próprios com o espirito de brasilidade, aos que antepõem aos interesses pessoais os altos interesses economicos do país, «servir» constitue sempre uma sentinela atenta contra os desmandos que muitas vezes produz o verbo «ganhar».

«Servir» deve ser a bandeira de todo brasileiro capaz de compreender a alta significação dessa qualidade, de todo brasileiro com alma moldada pela educação, pe-

los principios e pelos sentimentos, para o armador nacional, a organização de frêtes que se harmonizem, com justiça, aos multiplos interesses do produtor, do comércio e do armador; mas a essas dificuldades é indispensavel acrescentar as que resultam da arbitraria criação de taxas accessorias, encarecendo o custo do transporte mas não beneficiando de qualquer maneira os interesses do armador.

Caminhamos no Brasil para uma situação verdadeiramente alarmante com relação às taxas accessorias aos frêtes. Estas já alcançam, em alguns locais, a cifras astronómicas, sendo ainda certo que por circunstancias de ordem vária não alcançaram indices estaveis.

Bastam alguns exemplos para justificar esta minha asserção. Para uma tonelada de farinha de trigo a transportar do Rio a Maceió, cobra o armador um frete de 46\$000. Entretanto, sobre a mesma mercadoria recaí um total de 25\$500 correspondente a estivas, desestivas, utilização de portos, etc.: para o transporte da mesma mercadoria com destino a Vitoria, recebe o armador 26\$500, sendo, entretanto, a mercadoria onerada com mais 30\$100 de taxas accessorias.

Estes dois exemplos são típicos: no primeiro caso, as despesas accessorias correspondem a mais de metade do frete, e, no segundo, foram superiores a êste.

Nos demais portos, com raras exceções, a situação é a mesma, sufocada a mercadoria por uma infinidade de taxas, cujo conjunto exerce poderosa influencia no custo do transporte.

Mas nem por isso deixam de voltar-se para o armador todas as indisposições dos interessados quando se encontram impossibilitados de concorrer com os seus produtos nos mercados de consumo. E' que o interessado não detalha, não procura discernir o custo desses serviços accessorios: a sua percepção abrange, apenas, o total a pagar, e, por isso, a sua indisposição se dirige, apenas, ao armador, como se êste fôra responsável pelo valor dessas taxas accessorias, pela desorientação ou desorganização dos serviços nos portos de embarque e de destino da carga.

As classes produtoras, as classes exportadoras e as classes importadoras vêm ao armador o inimigo comum, o consumidor das energias produtivas, voltando-se todas as vistas, todas

as imprecações para o frete, como se êste fôra responsável unico pela situação.

Tenho sustentado, sempre, a necessidade de uma maior união de vistas e de colaboração entre os armadores e as associações de classe, — comerciantes e industriais — para que melhor se possa combater as extravagancias que se observam nos serviços de cabotagem e as verdadeiras megalomanias que se executam, sem cogitações de qualquer natureza, ferindo, entretanto, consideravelmente, o custo dos transportes e, por consequencia, atingindo a produção e entravando o movimento economico brasileiro.

Mas essas classes têm, até agora, se desinteressado do meu ponto de vista, permitindo que as medidas contra os interesses vitais da produção sejam tomadas segundo as conveniencias pessoais ou ao belo prazer de entidades que antepõem ao verbo «servir» o vocabulo «ganhar».

A produção e o trabalho podem e devem, unidos, reagir contra os desmandos atentatorios ao desenvolvimento economico do país.

E terá êxito. Para tanto, basta fazer-se ouvir.

MATERIAL FLUTUANTE

Expuz meu ponto de vista relativamente ao frete, com intuito de deixar esclarecido que essa questão é, por mais delicada, para ser resolvida, tendo-se, apenas, em vista, o interesse do armador. O aumento de tarifas, principalmente para o transporte de mercadorias que se encontram afastadas dos centros de consumo, sómente deve ser praticado quando haja o armador executado, com resultados negativos, todas as medidas tendentes a baratear o custeio da navegação.

Abordarei, agora, outro fator preponderante na questão dos transportes marítimos, qual seja o material flutuante.

As empresas associadas à organização que mantemos, têm se esforçado constantemente para dar ao Brasil uma frota digna do nosso comércio marítimo e capaz de bem servir ao desenvolvimento economico brasileiro.

Em 1924 não estremeceamos diante das responsabilidades financeiras que iriamos assumir, não vacilando na aquisição de dez navios construídos especialmente para os nossos serviços, mediante despesas de construção de cerca de libra 2.120.000.000 ou seja, se-

gundo calculos de então, em moeda brasileira, rs. 127.000.000\$000, mas cujo valor total será superior a 170.000.000\$000, se considerarmos que temos pago libra a razão de 90\$000.

Mas, antes dessa vultosa transação, já vinhamos processando sistematicamente a renovação de nossas frotas com a construção, em nossos estaleiros, dos vapores «Itaquatiá» e «Itaguassú», como vamos seguindo, agora, o mesmo criterio, com a projetada construção, na Ilha do Viana, de mais dois navios de 8.000 toneladas brutas tipo «ARA».

Mas êsse criterio da renovação de nosso material flutuante, representando pesadíssima carga financeira às nossas organizações, já que cada navio custa infinitamente mais caro que o seu antecessor, não tem se limitado à substituição pura e simples de navios: temos procurado maior eficiencia em velocidade, conforto e higiene, sem desprezar, todavia, as necessidades da unidade da frota às possibilidades da navegação e do aparelhamento dos portos.

Ainda, agora, arcamos com a responsabilidade da aquisição da «Amazon River», com a preocupação unica de bem servir ao Brasil, já que até nós chegavam constantemente os apêlos angustiosos do comércio localizado em toda a bacia do Amazonas, clamando por uma nova orientação para a empresa, até então sujeita à boa ou má vontade de acionistas que não podiam apreciar a situação geral sob o mesmo aspecto de brasilidade de que dirige todos os nossos passos na vida pública.

Compreendendo o que pôde representar para o Brasil, em futuro proximo, o desenvolvimento economico da Amazonia, admirando, extasiados, os milagres desta terra, aqui estamos cheios de fé, imbuidos de toda a nossa melhor boa vontade, com a esperança de que não nos faltarão forças capazes de habilitar a empresa a bem cumprir a sua alta missão difusora de progresso nesta abençoada terra de milagres.

E' nosso intuito constituir, aqui, uma frota capaz de atender a todas as necessidades da Amazonia. Mas para tanto, é indispensavel que todos os interessados se congreguem em torno desse mesmo ideal, convicto como estou de que não me faltará o apôio, no momento preciso, de todos que ambicio-

(Conclue na 4ª página)

COMUNISTAS NAS FILEIRAS DO SIGMA

Ha poucas semanas «O Radical», do Rio, focalizou o fenomeno, cada vez mais evidente, da identificação progressiva do comunismo e do fascismo. Mostramos, então, como os regimes vigentes na Russia, na Italia e na Alemanha se vão tornando, semelhantes entre si. Deixamos bem claro os sinais de que, por sobre aparências que apenas iludem os incautos, o bolchevismo russo, o fascismo italiano e o nazismo alemão são, apenas, tres ramos da mesma arma, não passando de modalidades da mesma doutrina e da mesma fórmula de organização politica, social e economica.

Essas tres variantes do Estado totalitario irmanam-se na idéa comum de esmagar o individuo, de suprimir a liberdade espiritual e de destruir a democracia em proveito de uma unica classe privilegiada.

A amalgama dos extremismos que se disfarçam em esquerdismo e direitismo, mas que, em última análise, são uma unica coisa, patenteia-se, no Brasil, pelo que se passa com o nosso

Extremismo verde

O integralismo, surgido, aqui, como imitação indigena do fascismo e do nazismo, teve, a principio, um caráter nitidamente anti-comunista.

Mas quem acompanha a marcha da ação integralista e observa os pronunciamentos successivos do sr. Plinio Salgado, deve ter verificado que, nos últimos dois anos, e, sobretudo, depois dos acontecimentos de Novembro de 1935, o chefe nacional integralista e os doutrinadores menores que o acompanham como discipulos, mo-

Os pontos de contacto, cada vez mais acentuados, entre os extremismos vermelho e verde, explicam o aumento das fileiras integralistas pela incorporação de marxistas, que se sentem ali á vontade com o novo programa do sr. Plinio Salgado

dificaram, sensivelmente, as suas idéas, no sentido de dar-lhes um colorido cada vez mais avermelhado.

O integralismo, certamente, continúa a fazer as suas campanudas afirmações anti-comunistas. Mas, sob essa aparência de combater, intransigentemente, o marxismo,

O integralismo torna-se um sucedaneo do comunismo

ou melhor, uma variante disfarçada do bolchevismo. Alguns fatos comprovam essa asserção.

Em primeiro lugar, basta atender a uma nova tendência de integralismo, para que se veja logo como ele se vai aproximando do que ha de essencial no marxismo.

Referimo-nos ao combate á burguezia, ao capitalismo e á democracia, que são, agora, para o sr. Plinio Salgado e para os seus disci-

pulos os três archi-inimigos do integralismo.

Combater a burguezia quer dizer destruir as bases sociais da atual organização nacional. Os integralistas assim procedendo, fazem, precisamente, o mesmo que os comunistas, contra os quais o Estado já se está defendendo, com energia.

O ataque ao capitalismo significa, para os integralistas, a mesma coisa visada pelos bolchevistas, isto é, a destruição da propriedade particular e a substituição desta pelo capitalismo do Estado.

Não se diga que, fazendo reservas em favor da pequena propriedade, o integralismo se distingue do comunismo, porque, na nova Constituição russa, Stalin já estabeleceu o principio da pequena propriedade.

Finalmente, a hostilidade á democracia, tão violenta por parte do integralismo como do comunismo, mostra claramente que

Ambos são partidarios da ditadura

e do Estado totalitario, compressor da liberdade individual, esmagador da liberdade de consciencia e irreconciliavel inimigo de todas as iniciativas individuais.

Essa progressiva identificação do integralismo com o marxismo e as tendencias, cada vez mais acentuadas, do sr. Plinio Salgado e dos seus discipulos, no sentido da propaganda de uma fórmula verde do bolchevismo, explicam porque, nos últimos tempos, isto é, depois dos acontecimentos de Novembro de 1935, as fileiras integralistas têm sido, preponderantemente engrossadas por elementos que, até então, se ostentavam francamente como vermelhos.

Não se trata de uma conversão de comunistas ao integralismo. O caso é muito diferente.

Os comunistas, vendo-se perseguidos pelas medidas de defesa social, em boa hora votadas pelos poderes públicos, para a proteção da sociedade contra o extremismo, e observando, também, que o sr. Plinio Salgado imprimia ao movimento integralista novo rumo francamente

Orientado para o bolchevismo

foram, naturalmente, abrigar-se nos quadros do Sigma, onde podiam continuar

SOLICITADAS

“Ginasio Lagunense”

Curso preliminar — Curso de admissão

Anexo ao «Ginásio Lagunense» funcionará, no corrente ano, um curso preliminar e um curso de admissão á primeira série ginasial.

Idade minima para o curso preliminar, 9 anos; para o de admissão, 10 anos.

PREÇOS: — Preliminar, 15\$000; admissão, 20\$000. — Joia para ambos, 20\$000.

Matrículas até 15 de Abril. Os cursos serão regidos pelos professores do «Ginásio Lagunense».

(as.) Aurelio Grot, Secretário.

EDITAIS

Edital de protesto contra Alienação de Bens

O doutor Edgard Abreu de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Orleans, Estado de Santa Catarina, na fórmula da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que, por parte de Ester Ghizi Sandrini, foi dirigida a este Juizo, a petição do seguinte teor:

«Exmo. sr. doutor Juiz de Direito da Comarca de Orleans, Ester Ghizi Sandrini, viuva, proprietaria, residente nesta vila, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: Que no dia 6 deste mês e ano, deu entrada, em Juizo, de uma ação de força velha turbativa contra Ricardo Comeli e sua mulher; que, dia 16 deste mês e ano, foram acusadas, em audiencia, as citações feitas aos RR., estando, portanto, a ação proposta e seguindo os seus tramites legais; que em 1928 ou 29, o marido de Ester Ghizi Sandrini, hoje já falecido, propôs uma ação contra os mesmos RR. Ricardo Comeli e sua mulher; que, tanto na ação proposta em 1928 ou 29, como na que deu entrada em Juizo, dia 6 do corrente mês, foi pedida a desistencia e que fossem os RR. condenados nas perdas e danos; que antes da sentença final da ação proposta em 1928 ou 29, como não militasse a favor dos RR. qualquer justificação legal pelos atos praticados procuraram os RR. alienar e onerar bens; que a sentença final da ação proposta em 1928 ou 29, deu ganho de causa aos AA., a dizer, Ester Ghizi Sandrini e seu marido, este, como já ficou dito, hoje já falecido; que houve apelação para a Egregia Corte de Apelação do Estado; que a Egregia Corte de Apelação sem se manifestar sobre o merito da causa, anulou o processo, cuja nulidade foi arguida pelo advogado dos RR. Ricardo Comeli e sua mulher; que Ester Ghizi Sandrini, Autora da ação que deu entrada em Juizo dia 6 do corrente mês, está seguramente informada de que os RR. pretendem, como da primeira vez, com a alienação e oneração de bens, maquinarios e moveis, frustrar a ação da Justiça, compelindo-os, si caso for, a que indenizem os danos causados; que, pelo que ficou exposto, requer a V. Excia. seja o suplicado ciênte do presente protesto. Nestes termos, requer que satisfeita as formalidades legais, seja o presente protesto autuado por V. Excia., requerendo, outrossim, que, pelo jornal «Correio do Sul», para conhecimento público, sejam publicados, por três vezes, editais de 10 dias, cujos editais devem conter o inteiro teor deste protesto, esperando, finalmente, que seja tomado por termo o presente protesto. Sobre duas estampilhas estaduais do valor de dois mil e quatrocentos réis. Orleans, 19 de Março de 1937. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho. Na petição acima transcrita, foi dado o seguinte despacho: «A., como requer Orleans, 20-3-937. (Assinado) E. A. Oliveira. TERMO DE PROTESTO.

Mos vinte e dois dias do mês de Março do ano de mil e novecentos e trinta e sete, nesta vila de Orleans- Estado de Santa Catarina, em meu cartorio, compareceu o advogado doutor Eugenio Trompowsky Taulois Filho, procurador de Ester Ghizi Sandrini, que dou fé ser o proprio e por ele me foi dito que vinha na fórmula da sua inicial e despacho nela exarado, assinar o presente termo de protesto, do qual pediu que lhe lavrasse este termo que assina comigo e requerer a V. Excia. o seguinte: Que no dia 6 deste mês e ano, deu entrada, em Juizo, de uma ação de força velha turbativa contra Ricardo Comeli e sua mulher; que, dia 16 deste mês e ano, foram acusadas, em audiencia, as citações feitas aos RR., estando, portanto, a ação proposta e seguindo os seus tramites legais; que em 1928 ou 29, o marido de Ester Ghizi Sandrini, hoje já falecido, propôs uma ação contra os mesmos RR. Ricardo Comeli e sua mulher; que, tanto na ação proposta em 1928 ou 29, como na que deu entrada em Juizo, dia 6 do corrente mês, foi pedida a desistencia e que fossem os RR. condenados nas perdas e danos; que antes da sentença final da ação proposta em 1928 ou 29, como não militasse a favor dos RR. qualquer justificação legal pelos atos praticados procuraram os RR. alienar e onerar bens; que a sentença final da ação proposta em 1928 ou 29, deu ganho de causa aos AA., a dizer, Ester Ghizi Sandrini e seu marido, este, como já ficou dito, hoje já falecido; que houve apelação para a Egregia Corte de Apelação do Estado; que a Egregia Corte de Apelação sem se manifestar sobre o merito da causa, anulou o processo, cuja nulidade foi arguida pelo advogado dos RR. Ricardo Comeli e sua mulher; que Ester Ghizi Sandrini, Autora da ação que deu entrada em Juizo dia 6 do corrente mês, está seguramente informada de que os RR. pretendem, como da primeira vez, com a alienação e oneração de bens, maquinarios e moveis, frustrar a ação da Justiça, compelindo-os, si caso for, a que indenizem os danos causados; que, pelo que ficou exposto, requer a V. Excia. seja o suplicado ciênte do presente protesto. Nestes termos, requer que satisfeita as formalidades legais, seja o presente protesto autuado por V. Excia., requerendo, outrossim, que, pelo jornal «Correio do Sul», para conhecimento público, sejam publicados, por três vezes, editais de 10 dias, cujos editais devem conter o inteiro teor deste protesto, esperando, finalmente, que seja tomado por termo o presente protesto. Sobre duas estampilhas estaduais do valor de dois mil e quatrocentos réis. Orleans, 19 de Março de 1937. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho. Na petição acima transcrita, foi dado o seguinte despacho: «A., como requer Orleans, 20-3-937. (Assinado) E. A. Oliveira. TERMO DE PROTESTO.

Dado e passado nesta vila de Orleans, aos 22 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Francisco Dutra Junior, escrevô e escrevi a máquina. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na fórmula da lei.

Confere com o original. Data supra.

Dutra Junior, escrevô.

CERTIDÃO

Certifico que, na ausencia dos officiais de Justiça, afixei na porta da sala das audiencias do Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal, o edital cuja cópia retro se vê.

O referido é verdade e dou fé.

Orléans, 22 de Março de 1937.

Francisco Dutra Junior, escrevô.

Coletoria Estadual de Laguna

Imposto de vendas e consignações

De ordem do sr. diretor do Tesouro do Estado faço público, para conhecimento dos interessados que, de conformidade com o disposto no Decreto n.º 85, de 1.º do corrente, ficam isentos de multa os comerciantes que até 31 também do corrente mês, apresentarem a esta Coletoria, para a devida autenticação, o livro «Registro de Compras»; bem como dilatado fica, até aquela data, o prazo de conclusão do processo de a inscrição definitiva.

Findo o referido prazo, aplicar-se-ão aos infratores as sanções previstas no Capítulo IV do Decreto n.º 72, de 28 de Dezembro de 1936.

Coletoria Estadual de Laguna, 5 de Março de 1937. (as.) Gasparino Dutra, Coletor.

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira sêca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Teresinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63. E. de Ferro T. C.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., «CORREIO DO SUL»

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Pode-se prolongar a vida até 150 anos?

CARLSBAD. (Via-aérea) — Sob o tema «Luta contra a velhice», reuniu-se a chamada sociedade para modernos métodos de vida, recentemente fundada e composta, na maioria, de médicos. Seus fundadores são de opinião que se pôde prolongar a vida até 150 anos.

Para comprovação de tesse, organizou-se, dentro da sociedade, um grupo que passou a denominar-se «frente para prolongamento da vida», cujos membros se comprometem a viver nas condições necessarias para alcançar aquela idade desejada, além do exame médico

Benjamin Franklin Pereira

Fpolis, 25 — Na Capital Federal, fez exames para primeiro piloto o sr. Benjamin Franklin Pereira.

O joven oficial da nossa Marinha Mercante, ora ótимальmente classificado no concurso a que acaba de submeter-se é filho do distinto comerciante, em Laguna, sr. Franklin Maximo Pereira, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Srs. comerciantes, anunciem no «Correio do Sul»

de 3 em 3 meses, para que se combata qualquer enfermidade incipiente.

Escravidatura branca no Chile

VALPARAISO. (Via-aérea) — A policia chilena deteve a mulher Benevide Franco, que pertence a uma vasta organização, que explora a escravidatura branca. Benevide viajava, constantemente, de avião, de Valparaiso á Bogotá e vice-versa.

Máquina a vapor

Compra-se locomovel de 32 HP, ou mais, em perfeito estado. — Tratar com BEZ BATTI & MARTINS — Jaguaruna.

MIGUEL COLARES

COMISSÃO E CONSIGNAÇÃO

Madeiras e cereais

AVENIDA RIO BRANCO N. 9 - 2. AND. SALA 111 - C. P. 2.565

RIO DE JANEIRO

Qualquer informação, com: FERNANDO GENOVEZ TUBARÃO - KILOMETRO 63

Estudante brasileiro na Universidade de Tokio

O sr. Mozar Varela, acadêmico de Medicina, respondeu, do Rio, ás homenagens de seus amigos e admiradores, desta cidade, com o seguinte telegrama:

— Olavo Magalhães, Acari Silva, Laguna. Comovido homenagem grande estimulo bondade conterraneos, enviarei melhores esforços justificar confiança em mim depositam queridos amigos. Fortes abraços agradecimento e despedida que peço transmitir signatarios cabograma. (as.) Mozar Varela.

Máquina a vapor

Vende-se um conjunto a vapor para 15 a 18 HP., em ótimo funcionamento ou permuta-se, por máquina de maior força, mediante condições a combinar.

Tratar com BEZ BATTI & MARTINS — Jaguaruna.

Máquinas PFAFF e SINGER e outras marcas, vendem-se a preços de ocasião. Compram-se e trocam-se máquinas velhas, por novas. Vendem-se peças e agulhas para máquinas antigas e modernas, aceitam-se concertos de qualquer máquina.

Praça Conselheiro Mafra, 35 LAGUNA

LEIAM «Correio do Sul»

Fernando Genovez

Compra madeiras em grande escala, serradas e em bruto.

Residencia: QUILOMETRO 63 E. F. T. C.

Cisão no Integralismo ?

RIO, 23.— Apuramos que reina, atualmente, séria divergencia no seio da Ação Integralista Brasileira, devendo verificar-se, por estes

dias, uma cisão em suas fileiras, com a criação da Reação Nacionalista, que obedecerá á orientação do sr. Gustavo Barroso.

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA - ADVOGADO - Aceita causas criminosas e cíveis

Pilulas Purgativas de RAULIVEIRA

Seculares !! OLEO COMPOSTA Seculares !!

Substituem, com grandes vantagens, os insuportaveis:

OLEO DE RICINO | MANA' E SENE
SAL AMARGO | LE ROY, ETC.

3 a 4 pilulas para 1 purgante — 1' a 2 para laxante.

Usado desde o tempo do Brasil Imperio, no tratamento eficaz da prisão de ventre, molestias do estomago, figado, intestinos e hemorroides.

A. P. da Silva Medeiros: — Grande distribuidor das verdadeiras Pilulas Rauliveira. FARMACIA MEDEIROS — Rua Raulino Horn. — LAGUNA



Crianças atacadas de debilidade mental deverão ser sacrificadas

Uma lei preconizada pelo órgão nazista das tropas de assalto

BERLIM (Via-aérea) — A revista «Das Schwarze Korps», órgão das tropas de assalto, ás forças de elite do regime nazista preconiza a promulgação de uma lei que torne obrigatória a morte, durante o período da infância, de todas as crianças que padeçam de debilidade mental congenita.

— «A criança que nasce idiota», diz a mencionada publicação, «não tem nenhum valor como pessoa. Não poderia viver um ano, si não fosse mantida, em vida, artificialmente. Uma criança, nessas condições, tem menor consciência de sua vida do que pôde ter qualquer animal Nada, por tanto, se lhes tira, estinguindo suas vidas».

A revista continúa, salientando que a lei que apregoa, deixaria, na realidade, a natureza seguir o seu curso.

A «natureza», escreve, deixaria morrer de inanição, uma criança não apta para

a vida. Nós podemos ser mais humanos, proporcionando uma morte menos dolorosa. Seria este o ponto de vista mais compatível com casos semelhantes. Seria, cem vezes mais nobre, mais decente, mais humanitário do que se amparar por traz da covardia e deixar a pobre criatura levar o peso de uma vida inútil, impondo á família e á comunidade, ás despesas da sua subsistência».

Dirigindo-se ao clero, e, especialmente, ao clero católico, a revista acrescenta: — «Os que se ufam de ser os únicos guardiões dos sentimentos humanitários, são, geralmente, os mesmos que nada contribuem para a manutenção da vitalidade de uma nação, e que preferem um idiota batizado, a um pagão cheio de saúde».

Concluindo, o órgão das tropas de assalto cita as palavras do «Sermão da Montanha»: BEM AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO, declarando que estas palavras não podem ser interpretadas no sentido de dar aos idiotas «direitos sobre esta terra», acrescentando, no entanto, que «Das Schwarze Korps» não lhes nega outros direitos, podendo eles «ficar com o reino dos céus».

Casa á venda

Vende-se, no Magalhães, á avenida João Pessoa n.º 20, uma confortável casa de moradia, moderna e em perfeito estado. Informações com a sra. d. Cristina Bratti, nesta cidade. (7-3)

Sucessão presidencial

Declara o sr. Borges de Medeiros, referindo-se ao sr. Osvaldo Aranha, que a esperança é a última coisa que se perde!

PORTO ALEGRE, 23. (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros, que acaba de regressar a esta Capital, falando aos «Diários Associados», disse que houve exatidão de vista mais compatível com casos semelhantes. Seria, cem vezes mais nobre, mais decente, mais humanitário do que se amparar por traz da covardia e deixar a pobre criatura levar o peso de uma vida inútil, impondo á família e á comunidade, ás despesas da sua subsistência».

Referindo-se á sucessão presidencial informou que as «demarches», negociações e coordenações continuam nos palácios dos governos nada transpirando nos centros políticos, a propósito das negociações que se processam nos bastidores da política. Acentuou o sr. Borges de Medeiros que, somente nos meados do ano, lá para Julho ou Agosto, ou mesmo mais tarde, aparecerão os nomes dos candidatos. Acha que ha vantagem nesse retardamento, pois evita o que ocorria antigamente, quando o presidente em exercício perdia o seu prestígio e autoridade, a favor do presidente eleito, um ano e meio antes da sua posse. Pensa, também, que isso evita a agitação proveniente da campanha eleitoral, agitação essa que seria prejudicial ao país, no momento atual.

Depois de referir-se ás prisões ultimamente feitas de comunistas, e, expor a atividade perniciosa destes contra o país, concluiu o sr. Borges de Medeiros:

— «Agora, tudo não passa de «demarches». Por enquanto, nem os próprios supostos candidatos sabem ainda si serão ou não candidatos. Os srs. Armando de Sales, Macedo Soares, Osvaldo Aranha e outros estão neste caso. O embaixador regressará a Washington, levando a esperança que sempre se tem «hasta murir»...»

tos. Os srs. Armando de Sales, Macedo Soares, Osvaldo Aranha e outros estão neste caso. O embaixador regressará a Washington, levando a esperança que sempre se tem «hasta murir»...»

O Paraná oposicionista e a sucessão presidencial

BELO HORIZONTE, 23. (De nossa sucursal). — Chegou o deputado Artur Santos, da bancada paranaense, que teve longa conferência com o governador Valadares. Foi abordada a questão das candidaturas presidenciais. Não será impossível que a atual situação da oposição do Paraná, que obedece á orientação daquele deputado, venha a apoiar a candidatura que fôr apresentada pela maioria que está sendo coordenada pelo governador de Minas.

O sr. Artur Santos regressará amanhã ao Rio.

O sr. Aranha irá a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23. (União). — Telegrama dessa Capital, informa que o sr. Osvaldo Aranha, tendo adiado, mais uma vez, o seu regresso aos Estados-Unidos, virá antes do fim do mês a Porto Alegre, afim de conferenciar com o general Flóres da Cunha, sobre o problema da sucessão presidencial.

Minas liderará, diz um deputado paranaense

BELO HORIZONTE, 23. (Havas) — O deputado paranaense Artur Santos, atualmente em visita ao Estado, falando a um matutino a propósito da campanha presidencial, declarou que caberá a Minas Gerais liderar o movimento das forças políticas do país em torno da sucessão. «Minas é o bloco político mais sólido do Brasil».

Minas Gerais e a candidatura do sr. Macedo Soares

RIO, 24. — Afirma-se, nos meios políticos, que caberá a Minas Gerais o papel de lançar a candidatura do sr. J. C. de Macedo Soares á presidencia da Republica, isso na hipótese de ser cumprida a Constituição e não haver prorrogação de mandato de ninguém. O lançamento dessa candidatura seria feito em Junho, numa Convenção a ser organizada pelo ministro da Justiça, com a representação obrigatória das classes. Esta informação coincide com a declaração feita, em Belo-Horizonte, pelo sr. Bias Fortes, segundo a qual caberia a Minas o papel de coordenar ás forças políticas em torno de um nome.

Leiam o «Correio do Sul»

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempêros, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA



ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 21, o sr. Heitor Torquato De Bona, do Rio d'Una; a menina Enára, filha do sr. João Silva de Oliveira, desta cidade; a exma sra. d. Odere de Almeida Soares, esposa do sr. Benicio Soares, do Rio de Janeiro.

DIA 22, o sr. Rodolfo Weickert, desta cidade; a srita. Nilza Brasil Soares, do Mirim.

DIA 23, a exma sra. d. Nininha Brasiense, esposa do sr. Plinio Brasiense, desta cidade; a srita. Jandira Matos, filha do sr. Lucas Matos, do Rio America; a srita. Luiza Batista, filha do sr. João Batista de Jesus, de Figueira; a menina Jadir, filha do sr. Souvenir Corrêa, desta cidade.

DIA 24, a exma. viuva d. Terêsa Veiga Visali, desta cidade; o jovem Aroldo, filho do sr. Alirio Alcantara, desta cidade.

DIA 25, a joven Maurilia Silveira, filha do sr. Aires Silveira, de Imituba.

DIA 26, a exma. sra. d. Otilia Ulisséa Ungareti, esposa do sr. Gil Ungareti, desta cidade; o sr. Conrado Balsini, de Blumenau.

DIA 27, o deputado sr. dr. Henrique Rup, do Rio de Janeiro; a menina Valda, filha do sr. Manuel Aguiar Borges, desta cidade; a menina Neli Elias Paulo, filha do sr. Elias Paulo, desta cidade; o sr. João Cardoso da Rosa, da Ponta do Daniel.

VIAJANTES

Regressou de sua viagem a Florianopolis, onde foi a negócios, o sr. Saul Inacio Martins, residente em Laranjeiras.

Em visita aos seus pais, esteve nesta cidade, semana finda, o dr. Ricardo Freitas, juiz de Direito de Concordia.

Acompanhada de seu filhinho Helio, viajou, a semana última, para Matogrosso, onde reside, a exma. sra. d. Judite Varejão Congro, esposa do deputado sr. Rosario Congro.

Em Laguna, esteve, acompanhado de sua exma. esposa, d. Santa Strauch, o sr.

Enéas Gonçalves, capitalista, residente no Rio de Janeiro.

DIVERSÕES

Clube «Blondin»

Não se realizou, ontem, conforme estava anunciado, o baile nos salões do clube «Blondin», por impossibilidade de adquirir-se jazz-band nesta cidade. O «Socêga, Leão», de Imituba, não apareceu, porque, segundo comunicação recebida, acha-se doente o maestro.

Clube «Vera Cruz»

Sabado, 3 de Abril, realizou-se, em Parobé, imponente baile, para o qual estão convidados todos os sócios e habituais frequentadores dessa sociedade recreativa. Abrilhará a noite-dansante, a corporação musical «Voluntarios da Arte», de São Braz.

Cinema Central

Em duas sessões, será focalizado, hoje, o lindo filme opereta da «Columbia», intitulado: «Uma Noite de Amor». Este filme foi o que inaugurou o Cine Rex, de Florianopolis.

Trata-se de uma produção de alto valor, onde brilha a figura inconfundível de Grace Moore, que tanto apreciamos em «Ama-me Sempre». Tulio Carminatti é o galã de Grace Moore, em «Uma Noite de Amor».

FALECIMENTOS

Após prolongados sofrimentos, faleceu, quarta-feira, nesta cidade, a menina Tania, filhinha do sr. Manuel Pinho e de sua exma. esposa J. Dininha Cabral Pinho. Ao enterramento da inditosa criança, compareceram os alunos do «Ginasio Lagunense» e muitas pessoas.

CINEARTE

FATOS inéditos. A vida dos estudiosos e a alma das «estrelas». Entrevistas com os «astros», os diretores e os produtores. O mais perfeito desfile das coisas do cinema. Preço 2\$000

NÃO PERCAM

Encontra-se á venda, na cidade de Tubarão, á Rua Conselheiro Mafra, a seguinte propriedade:

Uma casa 6x8 com sótão assoalhado e uma cozinha em separado de 3x4, edificada dentro de uma área de terra de 10 por 30 metros, com jardim e muro na frente da casa, com excelente instalação de luz elétrica;

Um possante aparelho de radio FILIPS;

Uma aranha com todos os pertences, inclusive um ótimo cavallo;

Um terreno contíguo á casa, medindo 10 metros de frente, por 50 de fundos. Trata-se de uma casa construída, ha dois anos, com material de primeira, toda envidraçada por dentro e por fóra, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa e varandão. PREÇO: — Tudo por 12 contos e quinhentos mil réis.

Vêr e tratar com:

MANUEL AGUIAR

A. s. o. — 3

Deverá aparecer, hoje, na «fonética»...

RIO, 23. — A «Meridional» diz-se seguramente informada de que o governo resolveu readotar a ortografia simplificada, que será usada, de agora por diante, nos atos oficiais. Já hoje, o «Diário Oficial» deverá aparecer na «fonética».

Marcenaria ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, scrivatinhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATISSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans. Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO

JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de:

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianopolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianopolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 73

Recortes de jornais para o sr. Governador

A Empresa «Ecla», do Rio de Janeiro, o Tesouro enviou a importância de 300\$000, proveniente de recortes de jornais enviados pela mesma ao sr. Governador do Estado.

FURTADO em 450 contos o tesoureiro da Goiaz

O crime foi praticado na estação de Uberlândia

UBERABA, 23. (Do Correspondente) — O tesoureiro da Estrada de Ferro Goiaz, viajando no expreso da Mogiana, foi roubado numa pasta contendo quatrocentos e cinquenta contos, na estação de Uberlândia. A sexta delegacia auxiliar de Uberaba, inteirada do fato, tomou todas as providências afim de conseguir prender o autor do furto, caso ele se dirija para aqui.

Vende-se uma casa de tijolos, bem confortável, situada no melhor ponto da praia do Mar-Grosso.

Tratar com Jacinto Tasso

COMPREM OU ASSINEM O CORREIO DO SUL

Pertumaria SANTINA e fábrica de velas: N. S. DA APARECIDA

Proprietario: DARIO GOMES DE CARVALHO

Compra-se cera de abelha e sebo, pagando-se os melhores preços

Caixa Postal, 53 - LAGUNA (26 - 6)

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A. LAGUNA

Grande estoque permanente de:

Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de cores modernas — Indenthren: Côres fixas.

O Partido Republicano Catarinense

presidido pelo notavel e honrado estadista sr. Adolfo Konder, é o refugio das mais belas franquias cívicas do Estado

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Dr. Lincoln Magalhães
ADVOCADO

Accepta causas em geral, nas comarcas do sul do Estado.

Escritório: — Rua Raulino Horn, 12. — LAGUNA

“Ser vereador dá pêso”

Consulta original e inédita de um juiz eleitoral em Minas Gerais

RIO. (Via-aérea) — Informam de Belo-Horizonte que uma curiosa e inédita consulta acaba de ser dirigida ao Tribunal Regional, de Minas, pelo juiz da comarca de São Claudio, bacharel Everton Fleuri. Participou ele, áquela Corte de Justiça Eleitoral, que a morte perseguia os vereadores do referido município, com tal e tão impressionante assiduidade, que ninguém mais quer ser eleito para a Camara Municipal de São Claudio.

Em menos de um ano, ocorreram 4 vagas na edilidade local, por falecimento, inclusive do presidente, sr. João Paulo Amorim. Em consequencia dessa série de morte sucessivas, as listas de suplentes de vereadores já se exgotou. E, agora, precisando-se de preencher os cargos vagos, o juiz consulente não encontra quem queira ser vereador. Todos os cidadãos elegíveis de São Claudio se recusam, terminantemente, a candidatar-se, alegando,

Lagartas das couves

Ha ocasiões em que as couves são atacadas por borboletinhas claras, quasi brancas, que parece pousarem nas folhas sem maior inconveniente. Essas borboletas, porém, são portadoras dos ovos que dão origem á lagarta das couves.

Essa praga, como o piolho verde dos brotos, pôde ser afugentada com applicações de água de fumo ou de sabão, pois, no caso da lagarta, não se poderá empregar um veneno de ingestão, pelo perigo que correria o consumidor de couves que receberam pulverização arsenical.

A incorporação da “Cia. Brasileira de Navegação Rio Amazonas” (ex-“Amazon-River”) á “Organização Lage” e a visita do sr. Henrique Lage á Amazonia

(Conclusão da 1ª. página)

nam os mais altos destinos para esta terra.

As considerações que formulei tiveram em vista delinear as minhas diretrizes nesta complexa questão de material flutuante, para esclarecer, afinal, que, na organização da frota da «Amazon River», nós teremos de caminhar dentro das necessidades desta região, não sómente encarando as que se referem aos transportes fluviais quanto e também ás da exportação para o sul do Brasil e para o estrangeiro.

Não podemos permanecer na situação actual, dentro da qual, com raras exceções, o recebimento de cargas não se fixa dentro de principios rígidos e indispensáveis ao progresso da região exportadora. Temos de organizar nos diversos percursos dos rios em que trafegamos, pontos fixos para o recebimento das mercadorias, onde estas tenham necessario resguardo até a chegada dos veículos que a tenham de transportar; teremos de responder aos apêlos de zonas insufficientemente servidas pelos nossos navios ou de zonas que, até agora, não viram tremular a nossa bandeira; teremos de dar maior segurança á actual navegação, maior conforto aos passageiros e maiores possibilidades aos transportes das cargas.

Teremos, ainda, de levar a efeito a barragem de certos rios, com a construção de eclusas que tornem realizavel a navegação em todos os períodos do ano; levaremos a efeito a dragagem de outros, os quais, em alguns trechos, são, presentemente, impraticáveis. Mas para tanto, será indispensavel a cooperação dos governos federal e estadual, cooperação essa que, estou certo, não me deixará de ser prestada no momento oportuno.

Mas e sobretudo teremos, também, de apreciar a necessidade absoluta de um maior intercambio entre o norte e o sul, e, também, o intercambio entre a Amazonia e os países estrangeiros. Dai-me o vosso apoio e eu vos garanto tornar uma realidade prática um programa de reais beneficios para o desenvolvimento economico desta região.

A NAVEGAÇÃO, SENHORA DE SI MESMA

Para execução dêsse programa estamos em grande parte aparelhados.

Toda a industria que dependa da boa ou má vontade do produtor da materia prima ou que estiver na dependencia de fatores vitais para viver constitue uma organização falha, entregue aos azares da sorte e, por isso mesmo, fadada ao aniquilamento, cedo ou tarde.

As grandes industrias no Brasil, na sua grande maioria, têm vivido na dependencia da contribuição estrangeira: esta se manifesta pelo auxilio financeiro, ou pela mão de obra, ou pela materia prima ou por outros fatores que tornam tais industrias sujeitas ao destino que lhes queiram dar aqueles que a elas emprestam a sua contribuição. No Brasil, pois, não basta criar uma industria: o espirito de brasilidade exige que essa industria se satisfaça a si própria. Deve ser ela independente de fatores que, em dado momento, a possam sufocar ou aniquilar.

A Amazonia produziu, em 1934, 24.467.937 quilos de castanhas a preços compensadores e possibilidade de maior produção e melhores preços. Mas não me parecem suficientes êsses indices e prognosticos como base para a tranquilidade dos exportadores: porque essa industria, os esforços e os capitais nela empregados e todas as esperanças em melhores dias, serão como bolhas de sabão desde que se desinteressem pelo transporte do produto os armadores que, até agora, têm dispensado a sua simpatia pelo serviço da navegação transatlantica entre os portos da hacia amazonica e os mercados de consumo da mercadoria.

Dependendo, inteiramente, dos mercados estrangeiros,

essa industria será lamentavelmente falha enquanto não contar o Brasil com uma frota mercante capaz de substituir, com eficiencia, os serviços que, actualmente, nos presta a navegação estrangeira.

Partindo dos ensinamentos a que nos conduz o estudo diario dos problemas que interessam ao Brasil, tenho eu, senhores, em minha atribulada existencia, procurado sempre e incessantemente estabelecer, correlatamente ás industrias basicas que mantenho, industrias accessorias que permitam áquelas bastarem-se a si mesmas.

Mantendo um serviço de navegação que se estende desde os pontos mais remotos do «Amazonas» aos confins do sul brasileiro, as empresas de navegação que oriento estão intimamente presas a outras industrias sem as quais essa navegação não poderia viver com tranquilidade.

Meu temperamento não se poderia coadunar com essa dependencia: a liberdade deve constituir a suprema aspiração de todo o individuo, quer essa liberdade se circunscreva á situação fisica do individuo, quer se traduza em fatores de ordem moral ou economica. A dependencia sómente se justifica diante da lei escrita ou da lei de Deus. Tive assim de agir, em grandes trabalhos, com desilusões cruciantes, com criticas injustas e acerbas para conseguir que essa navegação se bastasse a si mesma.

Precisavamos de carvão: fui busca-lo em Santa Catarina, estabelecendo um serviço capaz de suprir as necessidades de nossa frota, mas, também, em condições de atender a outras necessidades brasileiras. Com inaudito sacrificio preparámos esse combustivel a ponto tal, que o estamos consumindo com uma percentagem de

70% em nossa frota, e a possibilidade, ainda, de atender ás necessidades da Estrada de Frerro Central do Brasil e de grande número de fábricas de gaz instaladas em diversos pontos do territorio nacional.

Mas para exportar esse carvão, em quantidades cada vez maiores, nós dependiamos de uma via-férrea de propriedade do governo e sob o regime de grandes «deficits» e de um porto para embarque do combustivel. Assumimos a responsabilidade dêsse «deficit» e das despesas vultosas com o aparelhamento dessa via-férrea para os grandes transportes, como estamos por outro lado empenhados na construção, por conta própria, de um porto em Imbituba.

Mas essa estrada de ferro e esse porto não servirão, apenas, ás nossas necessidades proprias: ambas as instalações estão servindo, poderosamente, ao desenvolvimento economico brasileiro e constituirão, sem dúvida, em futuro proximo, o ponto por excelencia para a mais estrategica base naval para o Brasil.

Toda a grande frota mercante depende, fundamentalmente, de oficinas: construímos, para isso, as maiores oficinas navais do Brasil, ou melhor, da America do Sul. Mas, ao fazê-lo, tivei uma preocupação mais alta: não esquecemos, ainda aí, as necessidades brasileiras, e daí termos conseguido estaleiros capazes de construção de embarcações tipo para navegação brasileira e de unidades de certo vulto para a marinha de guerra.

O consumo de artigos de louças é consideravel nos navios mercantes de passageiros: para fugir á dependencia das fábricas de objectos da especie, criamos em Imbituba uma industria de ceramica.

O carbureto era um produto sujeito ás variações de preços, impostas, constantemente, por uma unica fábrica nacional, ou ás imposições de exportadores do estrangeiro. Mas é, sobretudo, um material indispensavel á vida de nossas oficinas. Instalamos, assim, em Friburgo, uma fábrica com capacidade de concorrer nos diversos mercados nacionais, afastando quaisquer «trusts».

Sofriamos as variações, enormemente prejudiciais á navegação, das altas bruscas de preços para lona e outros artigos de tecelagem: montamos, por isso, uma tecelagem propria, que nos custou alguns milhares de contos, porém, estamos presentemente supridos de todo o material dessa especie em qualidade e quantidade utilizado em nossos navios.

Enorme era a nossa responsabilidade com despesas hospitalares, pelo tratamento de auxiliares a nosso serviço, quando fundo era nosso desgosto pela insuficiencia de tratamento dispensado pelos hospitais aos quais confiavamos os doentes, construímos, por isso, um hospital modelo, dando a este estabelecimento uma organização de tal ordem que para ali são recolhidos os traumatizados da maior empresa de transportes terrestres do Brasil.

E, dentro dêsse programa, de amparo mutuo, estamos constituindo, aos poucos, os alicerces estruturais á realização do maior sonho de minha vida: a siderurgia. Por essa e para essa industria temos trabalhado, obstinadamente, sem desfalecimento, cheios de fé, por considerarmos essa industria basicamente a independencia economica brasileira e elemento fundamental á defesa do Brasil.

Já somos senhores da navegação, do carvão e do ferro, tres dos elementos basicos para a industria siderurgica. Tenho fé em que Deus não me desampará, dando-me forças para que possa construir a cupola do edificio em que, ha tantos anos, ardentemente trabalho, procurando dar ao Brasil, com a siderurgia, a independencia economica, sinonimo de prosperidade, e a tranquilidade que resulta da certeza de possuir elementos proprios capazes de assegurar a paz com o preparo pelas armas.

Tenho sido vivamente criticado pelas minhas iniciativas. Elas não alterarão, entretanto, o meu programa, já que tenho a consciencia segura de que o caminho traçado está certo, apreciada a trajetoria dêsse programa sob o puro aspecto de brasilidade.

Jamais procurei as galas do mundo e os confortos que êste oferece.

VENDE-SE

Um caminhão «International», penultimo tipo, para 2.500 quilos, em perfeito estado de conservação, por preço de ocasião.

Ver e tratar, em Araranguá, com

OTO LABES

a. s. o. — 4)

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

conserva o fecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

